

Ata Sumária 159 - 150ª Reunião Ordinária

Data, Hora e Local :

Em 08 de agosto de 2008, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

1 – Abertura e verificação do número de presenças

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior a metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Relato que justificou ausência o Sr. Osvaldo de Carvalho Filho, posteriormente é passada a palavra para o Sr. Presidente que saúda o Sr. Arnaldo Schmitt Júnior, novo Superintendente do Porto de Itajaí e declara aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	FERNANDO RÉGIS DOS REIS
Governo do Estado	HORÁCIO PLATÃO GÓES DE FIGUEIREDO
Prefeitura Municipal	MARCIO BASTOS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	MARCELO WERNER SALLES ANSELMO JOSE DE SOUZA
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ GERSON PRAZERES
Armadores	JORGE CÁRDENAS
Operadores Portuários	ALEXANDRE HEITMANN

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	VALTER CUNHA
Trabalhadores Portuários Avulsos	SAUL AIROSO DA SILVA LAERTE MIRANDA FILHO

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	HENRIQUE DE BASTOS MALTA LÉO HUMBERTO SCHAPPO CLÉCIO FÁBIO ZUCCO
Proprietários e Cons. Mercadorias	JOSÉ GAMEIRO CAMARGO CHRISTIAN WERNER NEUMANN ECLÉSIO DA SILVA
Terminais Retroportuários	ROGÉRIO FORTUNATO FABRICIO GOMES PHILIPPI

Convidados

Superintendência do Porto de Itajaí	ARNALDO SCHMITT JÚNIOR
Delegacia da Receita Federal	JOSÉ CARLOS DE ARAUJO
Delegacia da Capitania de Portos	CF EDILSON VIEIRA SALLES
Secretário Executivo do CAP	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA

2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 11/07/2008

O Sr. Presidente coloca a ata, encaminhadas anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual é aprovada por todos os presentes.

3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

a) Relatório Mensal

Informo que o Relatório Mensal foi distribuído à todos os conselheiros, dispensando sua leitura e que o mesmo encontra-se na íntegra disponível no site: www.portoitajai.com.br.

b) Relatório Financeiro (Regimento Interno do CAP)

Faço leitura da nota explicativa da Gerência Financeira sobre o relatório financeiro de Junho de 2008, onde destaca que as **Despesas Correntes** se realizaram dentro das previsões, sendo que foram liquidados todos os *precatórios de 2008 (R\$ 143.981,10)* e restando no item *despesas judiciais* somente *depósitos recursais*, que têm ocorrido com frequência. Nas **Receitas** destaca que a tabela *armazenagem* superou todas as expectativas, tal que, o total deste primeiro semestre (de 22,8 milhões) já superou toda a arrecadação de 2007 (de R\$ 19,6 milhões). Menciona que este fato deveu-se a grande movimentação na *importação* devido ao baixo valor do dólar, o que, somado à greve dos funcionários da *Receita Federal*, aumentou o período de armazenagem. Nas **Despesas de Capital** destaca: - *Desapropriação de imóveis* (Rua Benjamin Franklin Pereira) junto ao RAC, para ampliação do recinto alfandegado, no valor de R\$ 666 mil; - Pagamentos de contrapartida das obras nos *Molhes*, na ordem de R\$ 5, 5 milhões; e - Repasse de R\$ 800 mil à Prefeitura por conta do convênio *Via Expressa*. Nas **Contas Vinculadas** destaca: - *Desapropriação de imóveis* para ampliação da área “C” e respectivas obras de demolição com recursos do *contrato Teconvi*, no valor de R\$ 1,5 milhões; e - continuidade das obras nos *Molhes* por conta da *União* no valor de R\$ 460 mil. Sr. Marcelo Werner Salles reafirma o aumento da receita em função da tabela de armazenagem de importação gerada pelo grande volume de mercadorias importadas dentro da área primária, que inclusive causaram alguns problemas operacionais em função da falta de espaço.

Eu, Secretário Executivo, informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

ORDEM DO DIA

1 – Projeto de ponte Itajaí/Navegantes

Sr. João Luiz Demontova, Relações Governamentais da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí - AMFRI, a convite do CAP, informa que o Estado de Santa Catarina tem à disposição para contratação de projeto de ponte sobre o Rio Itajaí-Açú, o valor de R\$ 25 milhões, mais R\$ 100 milhões divididos em três anos, garantidos no Orçamento Geral da União. Informa que a idéia é interligar a “Rota do Sol” que vai da cidade de Barra Velha a Bombinhas, pelo litoral. A ponte será construída com as mais modernas tecnologias de construção de pontes, tendo como resultado final uma obra de arquitetura voltada para o turismo. Garante que a ponte não limitará o fluxo de entrada e saída dos portos que estão instalados no rio Itajaí-Açú. O projeto será concebido com mais altos padrões de segurança e terá participação de toda sociedade em todas as fases de projeto e execução da obra. Neste momento afirma que as atividades estão em fase de ante-projeto e levantamento de dados nas entidades que utilizam o rio Itajaí-Açú. Responde que o cronograma terá as seguintes fases: em agosto de 2008, entrega do ante-projeto; em novembro de 2008, entrega do pré-projeto; em junho de 2009, entrega do projeto final; e mais quatorze meses de execução da obra.

Manifestação dos Conselheiros

Sr. Luciano Rodriguez solicita ao representante da AMFRI que o CAP tenha maior participação em todas as fases de projeto da ponte. Sr. Fabricio Philippi informa que tem preocupação com relação à limitação de 50 metros de altura em função de que os equipamentos portuários, como *portainers*, têm altura superior a 70 metros, sem incluir a altura do navio, o que irá dificultar a sua instalação. Sr. Marcelo Werner Salles informa que

está preocupado com a construção de uma ponte sobre o rio Itajaí-Açú em função de ser mais um limitador para os navios de grande porte, bem como para os equipamentos de última geração que estão sendo comprados pelos terminais portuários. Informa ainda que a Superintendência do Porto de Itajaí está realizando estudos hidráulicos em laboratório holandês para viabilizar a construção de mais uma bacia de evolução para atender aos grandes navios projetados para o futuro, com capacidade superior a 5.500 TEUs. Sr. Arnaldo Schmitt Júnior sugere que seja consultada toda a comunidade portuária e órgãos afins quanto à construção da ponte, respeitando as necessidades técnicas dos portos e terminais instalados na região. Sugere ainda que seja feito um grupo de estudo envolvendo as prefeituras de Itajaí e Navegantes, os Secretários de Planejamento, técnicos do porto, Grupo de Trabalho do CAP e Câmara do Porto. Solicita que a AMFRI sempre mantenha todos informados das etapas futuras que forem executadas.

2 – Moção do CAP para ANTAQ

Sr. Luciano Rodriguez informa que o CAP aprovou moção de apoio a Superintendência do Porto de Itajaí em seu pleito junto a ANTAQ quanto às irregularidades apresentadas na operação do Terminal de Navegantes. Solicita então que a moção seja de fato encaminhada à ANTAQ. Sr. Fernando Régis dos Reis informa que discorda do texto apresentado na moção e solicita que o mesmo seja refeito para o devido encaminhamento.

Decisão do CAP

Ficou a cargo dos Srs. Fernando Régis dos Reis e Luciano Rodriguez a reformulação do texto para encaminhamento à ANTAQ.

3 – Transferência de cargas do Porto Público para o Terminal Privado

Sr. Luciano Rodriguez, coordenador do Grupo de Trabalho, distribuiu quadro em que é demonstrada a queda de movimentação de cargas no Porto de Itajaí, bem como a diminuição da remuneração da mão-de-obra avulsu utilizada pelo operador portuário. Salienta que a queda é brutal e há previsão de piora nos próximos meses. Acredita que o motivo da queda de movimentação e de receita deve-se a migração de cargas para o Terminal de Navegantes.

Manifestação dos Conselheiros

Sr. Márcio Bastos entende que o CAP tem por obrigação atuar em todo o sistema portuário e não apenas no Porto de Itajaí. Comenta que Navegantes é uma realidade que vai continuar e devemos saber conviver com esta situação. Reforça que Itajaí terá que se ajustar a situação atual. Sr. Saul Airoso lembra que a lei tem de ser cumprida por todas as partes e comenta ainda que além da diminuição da receita da mão-de-obra houve também a diminuição da arrecadação de impostos pelo município de Itajaí. Sr. Arnaldo Schmitt Júnior comenta que o não cumprimento da legislação é um fato gravíssimo. Recomenda que sejam realizadas duas ações: 1 – exigir que o Terminal de Navegantes cumpra a lei; e 2 – exercer pressão através de entes políticos para o cumprimento da lei.

Decisão do CAP

Reforçar o texto da moção que esta sendo reformulada de forma a contemplar as ações propostas.

4 - Estudo sobre índices de ocupação, tarifa de importação

Sr. Luciano Rodriguez, coordenador do GT, informa que o grupo considerou para análise a mudança no perfil da carga -importada pelo Porto de Itajaí, que passou de matéria-prima e bens de capital para bens de consumo; o aumento do nível de ocupação de pátios e armazéns; e o aumento médio de tempo de cargas estocadas de quatro para doze dias. Na tarifa portuária atualmente aplicada a taxa de armazenagem nos dez primeiros dias ou fração é de 0,26% sobre o valor CIF da mercadoria e a partir do décimo primeiro dia a taxa é de 0,11% ao dia sobre o valor CIF da mercadoria. Demonstrou que uma mercadoria com valor de R\$ 55.300,00, paga por doze dias o valor de R\$ 310,56 em armazenagem, sendo que para trinta dias o valor é de R\$ 1.591,64. Quanto ao cálculo de ICMS para uma mercadoria no valor de R\$ 64.701,00 (R\$ 55.300,00 + II + IPI) em outros estados o valor é de R\$ 10.999,17, correspondente a 17%, e em Santa Catarina (com incentivo fiscal) o valor é de R\$ 1.941,07, correspondente a 3% de ICMS. Gerando um ganho tributário para o importador de R\$ 9.058,14.

Sugestão do Grupo de Trabalho

Redução do prazo de dez dias para cinco dias no primeiro período de armazenagem. Ao ser atingida a taxa de ocupação de 80% da área primária, remover automaticamente o excedente em importação para as áreas secundárias alfandegadas, alternadamente, em concordância com a Receita Federal.

Decisão do CAP

Autorizar a Superintendência do Porto de Itajaí a realizar a redução do prazo de dez dias para cinco dias no primeiro período de armazenagem, referente ao item 1.1 da Tabela V da Tarifa Portuária, passando o item 1.2 de décimo primeiro dia para sexto dia. Autorizar que, ao atingir a taxa de ocupação de 80% da área primária, seja removida automaticamente o excedente em importação para as áreas secundárias alfandegadas, alternadamente, em concordância com a Receita Federal.

5 - Revitalização Comercial do Porto de Itajaí

Sr. Luciano Rodriguez, coordenador do GT, informa que o objetivo do grupo é tentar diminuir a perda de movimentação, identificar “gargalos” e propor soluções. Foi diagnosticada falta de áreas, de equipamentos, problemas de infra-estrutura, apoio portuário, deficiências em órgãos intervenientes de comércio exterior e tarifa de importação.

Sugestões do Grupo de Trabalho

O GT chegou às seguintes **sugestões para soluções**: derrubada dos armazéns 2 e 3; derrubada do antigo prédio do Centro Integrado de Atendimento - CIA; anexar área do antigo moinho Peônia; avançar na ocupação da avenida Coronel Eugênio Müller; aquisição de oito casas ao lado do RAC, um pequeno hotel e o posto de gasolina. Quanto às **sugestões sobre equipamentos** o GT apresentou as seguintes: aquisição de mais um guindaste MHC (totalizando quatro MHC); e aquisição de sete empilhadeiras “reach stacker” (totalizando 25 “reach stacker, que o GT sugere que seja o número mínimo em operação, ou seja, que o TECONVI tenha sempre equipamentos disponíveis suficientes para manter em operação e realizar as manutenções preventivas e corretivas sem ficar abaixo do número mínimo).

6 - Apresentação dos investimentos da SPI

Sr. Marcelo Werner Salles inicia sua apresentação demonstrando histórico do quadro de pessoal da Superintendência do Porto de Itajaí no período de 1995 a 2008, da mesma forma demonstra o histórico de movimentação financeira (arrecadação, despesa corrente e de capital) destacando que nos últimos três anos houve investimentos próprios na ordem de R\$ 47 milhões, mantendo-se uma média anual de R\$ 17 milhões, sendo que em anos anteriores a 2005 os investimentos não chegavam a R\$ 2 milhões em média. Apresenta como obras concluídas: dragagem para adequação e melhoria dos canais de acesso e bacia de evolução, no valor de R\$ 19,5 milhões; recuperação do molhe sul, no valor de R\$ 21,5 milhões; recuperação do molhe norte, no valor de R\$ 17 milhões; investimento em sistema de segurança portuária, no valor de R\$ 2,7 milhões; e derrocagem de cinco mil metros cúbicos de floração rochosa, no valor de R\$ 8 milhões. Destaca os investimentos privados na construção da sede da praticagem, no valor de R\$ 1 milhão; construção do edifício Teconvi e Gates com balanças, no valor de R\$ 6 milhões; construção da área IMO para cargas perigosas, no valor de R\$ 5 milhões. Com obras em execução demonstra: primeira etapa da via expressa portuária; construção da nova sede da Delegacia da Capitania de Portos de Santa Catarina em Itajaí; urbanização do molhe sul, implantação da rádio costeira e ampliação da área portuária. Em função do quadro apresentado **solicita aprovação do CAP nos seguintes projetos**: 1 – dragagem de readequação do canal, no valor de R\$ 8 milhões; 2 – expansão da área primária com a demolição dos armazéns 2 e 3, demolição do antigo prédio do CIA, demolição do prédio da Delegacia da Capitania de Portos e arrendamento da área do moinho Peônia; 3 – construção do gate 2, na rua Benjamin Franklin Pereira; 4 – construção de linha de transmissão com 138 kVA, no valor de R\$ 42 milhões; 5 – dragagem do canal navegável com extensão de 7,6 km; 6 – criação de nova bacia de evolução do terminal de passageiros com retirada do molhe norte interno, no valor de R\$ 20 milhões; e 7 – construção da segunda etapa da Via Expressa Portuária com extensão de 2,3 km, com recursos do PAC no valor de R\$ 64 milhões.

Decisão do CAP

Favorável a realização dos projetos apresentados.

7 – Rever situação de reuniões abertas ao público

Após debate entre os conselheiros chegou-se a decisão de manter as reuniões abertas aos convidados e os assuntos que forem considerados estratégicos serão tratados em reunião fechada.

ASSUNTOS GERAIS

I – Assuntos importantes necessários ao conhecimento do plenário

Não houve assuntos a serem apresentados.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Fernando Régis dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 12 de setembro de 2008, às 9:00 horas.

VI Encerramento

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente Fernando Régis dos Reis. Itajaí, 08 de agosto de 2008.